

Índios ocupam fazendas e rendem 13

Terenas mantêm quatro PMs e nove funcionários reféns por dez horas

• CAMPO GRANDE. Quatro policiais militares e nove funcionários de três fazendas ficaram reféns de índios terena por dez horas em Sidrolândia, a 65 quilômetros de Campo Grande. Cerca de mil índios de cinco aldeias estão acampados desde o início do ano em várias propriedades da região, que totalizam 17 mil hectares e pertencem a 32 fazendeiros. Os índios alegam que essas áreas pertenciam a suas tribos. Na noite de anteontem, invadiram mais três fazendas e renderam os funcionários. Os policiais que foram negociar a libertação também foram detidos pelos terenas. Todos os reféns foram libertados ontem à tarde.

A libertação foi negociada pelas polícias Federal e Militar, que mandaram para a área cerca de 50 homens. A ação foi desencadeada no fim da manhã, depois de uma reunião do governador José Orcírio Miranda dos Santos, o Zeca do PT, com o secretário de Justiça e Segurança Pública, Dago-

berto Nogueira Filho, o superintendente da Polícia Federal, Vantuir Jacini, e o comandante-geral da Polícia Militar, coronel José Ivan de Almeida.

Diante da gravidade da situação, os três foram para o aeroporto internacional de Campo Grande aguardar o retorno de Zeca do PT de uma viagem, e a reunião acabou sendo realizada no hangar do governo no aeroporto de Campo Grande.

Índios entregam armas e carro da PM

A equipe deslocada para a área do conflito conseguiu convencer os índios a soltar os reféns e a desbloquear a estrada que dá acesso às fazendas invadidas. Os terena também entregaram as armas que tinham e o carro da PM que estava retido. Os índios chegaram a negar que, na noite das invasões, tivessem tomado um ônibus que presta serviços à prefeitura de Sidrolândia, fazendo o transporte de alunos da zona rural. À polícia, no en-

tanto, o motorista disse que os índios roubaram o ônibus mas libertaram os 26 alunos que estavam no ônibus. O motorista, que preferiu não se identificar, disse que passou a noite toda transportando no ônibus os terena para as fazendas invadidas. O veículo foi entregue pelos índios ontem de manhã, em Sidrolândia.

O chefe do posto da Funai, Jorge Neves, que está em Brasília, disse que ficou sabendo da invasão das três fazendas na noite de segunda-feira.

— Quando me ligaram falando que haviam retido o ônibus, mandei os índios devolverem o ônibus para não terem problemas mais sérios com a polícia — afirmou o funcionário da Funai.

Jorge Neves e o administrador da Funai em Campo Grande, Márcio Justino, estão em Brasília desde segunda-feira. Eles viajaram justamente para tentar resolver o problema do conflito agrário em Sidrolândia. Ontem à tarde, eles foram convocados para uma reunião

no Ministério da Justiça. O governador Zeca do PT teria solicitado ao ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, a substituição dos dois.

— Isso pode criar um clima pior. Pode agravar ainda mais a situação, já que os índios podem entender isso como uma retaliação — disse Justino.

Na semana passada, PMs ficaram reféns por 13 horas

Na semana passada, os índios haviam mantido reféns por cerca de 13 horas dois policiais militares, que teriam ido ao acampamento dos terena a pedido de um dos fazendeiros dono das propriedades invadidas.

Os policiais tinham armas da PM, mas estavam de folga e usando carro particular. Os dois foram detidos e responderam a processo disciplinar, por terem infringido o código disciplinar da instituição. Os dois só foram liberados depois que oficiais da Polícia Militar foram ao local negociar com os líderes indígenas. ■

Documentação

Fonte: *Of. Pol. (10/10/03)*

Data: *27/10/2003* Pg. *10*

Class: *1012.12*